

AVISOS

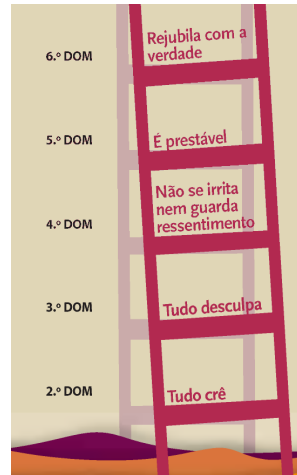
Dia		Assunto - Atividade
6	D.º	Dia da Mãe: 10,30h com o Coro dos Pequenos Cantores. Festa do Credo, do 5.º Ano. Batizados: 12h. Retiro do 12.º Ano: Entre-os-Rios: todo o dia.
8	3.ª	Reunião dos Párocos da Vigararia.
9	4.ª	Visita do Pároco aos Lares.
11	6.ª	Reunião dos Pais do 1.º Ano: 21h.
12	S.º	Festa das Bem Aventuranças (7.º Ano): 19,30h. Encontro do 3.º Ano: Preparação para a 1.ª Comunhão: 10,30h. Ensaio do 2.º Ano para a Festa do Pai-Nosso: na igreja: 10h. Procissão de Velas em Vilar: Porto de Carro: 21h.
13	D.º	Ascensão do Senhor. Festa do Pai-Nosso (2.º Ano): 10,30h. Catequese do 6.º Ano: aos domingos de manhã. Mensagem de Fátima: 18h. Semana da Vida: de 13 a 20. Dia Mundial dos Meios da Comunicação Social: Ofertório para os Meios de Comunicação Social

Quaresma ao Pentecostes:

O Amor rejubila com a verdade!

Como fiéis seguidores de Jesus e sempre *Movidos pelo Amor que se entrega na Cruz!* o nosso coração rejubila com a verdade. Já no Evangelho Jesus lembra este atributo do amor ao proferir as palavras «Disse-vos estas coisas para que a minha alegria esteja em vós». É com esta alegria, abençoada por Jesus, que vamos pedir-Lhe o dom da verdade, da lealdade e da sinceridade. Estas serão as nossas armas para podermos aniquilar a mentira que destrói a confiança e a serenidade das relações humanas. Façamos desta batalha um combate diário que nos ajuda a subir, degrau a degrau, a escada que nos leva até Ele.

Organização da Catequese



Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL

6.º Domingo de Páscoa

Ano B

6 de Maio 2018

N.º 1157

Venham todos para uma Comunidade de Amor

Maravilhoso projeto que o Senhor promete: Uma Comunidade de Amor. Esta é a regra de vida para todos aqueles que queiram pertencer a esta comunidade de amor. Deus está no seu centro. É um programa permanente de vida: viver e crescer no amor. Este projeto exige o anúncio da Palavra e a sua aplicação permanente na vida de todos os dias. É uma luta permanente para a qual todos temos de estar motivados. Há obstáculos que é preciso remover. Tarefa na qual todos devemos participar.

- Escutavam a Palavra, recebiam o Espírito Santo e eram batizados (1.ª Leit.).
- Se Deus nos amou, e nos ama, devemos amar-nos uns aos outros (2.ª Leit.).
- Grande mandamento que o Senhor Jesus deixa aos seus discípulos: o de se amarem uns aos outros (Evang.º).
- Assim manifesta Deus diante dos povos a sua salvação (Salmo).



Canta, Assembleia

Entrada: Ó Páscoa gloriosa, ó Cristo Redentor (bis). A morte jaz vencida a vida triunfou. Meu ser exulta e canta, Jesus ressuscitou.

Comunhão: Deus é bom Pastor! Ele nos sacia de todos os bens! Deus é bom Pastor!

Final: Aleluia, aleluia! Louvor a Vós, ó Cristo! Aleluia, aleluia!

Visita Pastoral em Oliveira de Azeméis: está aí à porta, começa no dia 14 de maio, com o seu termo a 20 de maio. Preparemo-nos para este encontro de visitas com o Bispo D. Pio Alves à nossa comunidade.

Visitas essas a várias instituições: Escolas, Universidades, Creches, Empresas, lares, Centros de acolhimento, Catequeses, Colectividades e Associações, Grupos de movimentos e outros....

Veja-se programa afixado e publicado na revista “**Mensagem da Páscoa**”

Preparação próxima ao Sacramento do Crisma: No passado sábado 21 Abril, o grupo de jovens de 12.º ano de catequese, esteve no Seminário da Boa Nova em Cucujães, à descoberta e em reflexão sobre si mesmo e sobre a sua relação íntima com Deus.

Após alegre dinâmica de iniciação, a manhã foi dedicada a esclarecimentos sobre os sacramentos da Reconciliação e Unção dos Doentes.

Sob orientação do Padre Francisco, Passionista, reflectiram e debateram sobre o “barómetro” que faz distinguir o que é pecado nas nossas acções diárias, pensamentos e desejos. Sem definições muito elaboradas, resume-se que PECADO é tudo o que contraria o Amor e a Vida, nossa e do outro. Os pecados não são mais do que bloqueios ao Amor ao próximo e à dignidade da pessoa humana. O sacramento de Unção dos Doentes não é um sacramento para os enfermos que se preparam para deixar este mundo, mas sim um sacramento que fortalece e anima o doente em circunstâncias extremas de sofrimento, tranquiliza e facilita a sua comunhão íntima com Deus.

Depois do almoço partilhado na alegria e amizade deste grupo e dos seus convidados e anfitriões, houve espaço para que cada um fizesse o seu “deserto”. Durante cerca de uma hora, cada um procurou no seu íntimo, os bloqueios que o impedem de seguir a Cristo sem medos e reticências, fez o seu exame de consciência, preparando-se para o Sacramento da Reconciliação. Através do Padre. Francisco, e dos sacerdotes Padre Luís Vieira e Padre José Manuel, do Seminário da Boa Nova, por ação do Espírito Santo, procuraram a absolvição dos seus pecados e as coordenadas que necessitam fazer no seu percurso, com menos curvas e tropeços.

Para que haja um real encontro entre o EU e JESUS é necessário que o EU esteja disponível, aberto, humilde e consciente da sua existência de pecador. Dar o primeiro passo e reflectir as razões da Fé, fazem do Cristão um ser em constante procura da perfeição, da paz, do amor pleno, que põe total confiança neste Deus uno e trino.

A força do Espírito Santo que absolve totalmente os pecados de quem se reconcilia com Deus, leva-o à conversão de vida e torna-o capaz de superar todas as dificuldades. De cada vez que se celebra cada um destes sacramentos, é renovada a força e auto estima do cristão, filho de Deus.

Assim, deram mais um passo para que o compromisso que farão na Celebração Crismal de 20 Maio, seja mais coerente e mais firme na continuidade de relação íntima com este Deus de Amor e de Vida.

Catequistas 12.º Ano

LEITURA I

Act 10, 25-26.34-35.44-48

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro chegou a casa de Cornélio. Este veio-lhe ao encontro e prostrou-se a seus pés. Mas Pedro levantou-o, dizendo: «*Levanta-te, que eu também sou um simples homem*». Pedro disse-lhe ainda: «*Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável*». Ainda Pedro falava, quando o Espírito desceu sobre todos os que estavam a ouvir a palavra. E todos os fiéis convertidos do judaísmo, que tinham vindo com Pedro, ficaram maravilhados ao verem que o Espírito Santo se difundia também sobre os gentios, pois ouviam-nos falar em diversas línguas e glorificar a Deus. Pedro então declarou: «*Poderá alguém recusar a água do Baptismo aos que receberam o Espírito Santo, como nós?*» E ordenou que fossem baptizados em nome de Jesus Cristo. Então, pediram-lhe que ficasse alguns dias com eles.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 97 (98), 1.2-3ab.3cd-4 (R. cf. 2b)

Refrão: Diante dos povos manifestou Deus a salvação.

LEITURA II

1 Jo 4, 7-10

Leitura da Primeira Epístola de São João

Caríssimos: Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Assim se manifestou o amor de Deus para conosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Jo 15, 9-17

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui Eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros».

Palavra da salvação.